

Gil da Pena

“ Gil da Pena era um rapazinho, mas a pessoas do Algarve nunca mais o esqueceram. Ainda hoje, quando querem contar histórias de antigas valentias, começam dizendo “palavras de rei”:

Ah Gil, Gil

Quem de ti.

Tivera mil !

Passou-se esta história no tempo em que os nossos primeiros reis faziam guerra aos mouros do Algarve. Era uma época rude e um pouco bárbara, se a considerarmos no nosso ponto de vista atual de brandos costumes, Dizem, contudo, que era uma época de heróis.

El-rei D. Afonso III acabara de chegar a Salir, onde já o esperava D. Paio Peres Correia, o grande chefe dos cavaleiros de Santiago. Mostrando El-rei desejoso de visitar o Algueirão do Cerro da Pena, para lá se encaminharam todos os cavaleiros presentes.

Ali, mo Cerro da Pena, estavam as fortificações mouras, então abandonadas, e a enorme caverna onde os senhores muçulmanos costumavam descansar com as suas mulheres.

Pelo caminho, acercou-se do rei um rapazinho das redondezas, pedindo que o alistasse nas hostes. D. Afonso III, reparando na sua pouca idade, quis saber:

- Quantos anos tens?

-Catorze, senhor!

-És muito criança e não tens ainda barbas em que segurares o pente. O rapaz curvou-se respeitosamente e afastou-se caminhando, como que aceitando a réplica do rei. Contudo, mal o grupo de cavaleiros apareceu do outro lado do Cerro, lá estava Gil, esperando D. Afonso III, insistindo no seu pedido. E o rei tornou-lhe:

- Já te disse o que tinha a dizer! És muito criança ainda e nem barbas tens que segurem um pente !... Então Gil tirou do bolso um pente com dentes de ferro e fincou-o no queixo, dizendo:

-Pois está o pente seguro!

D. Afonso III, admirado com o procedimento audacioso e tenaz do garoto, perguntou:

-Como te chamas, rapaz?

-Gil, real senhor!

-Pois então, Gil, seja feita a tua vontade! Hoje mesmo entrarás na hoste! Ordenou então o alistamento do rapaz, e foi tal a coragem e bravura demonstradas por Gil na sua primeira batalha que, conta a lenda, o Rei, mandando-o chamar, para publicamente o elogiar exclamou:

Ah Gil, Gil. Quem de ti. Tivera mil!”